

QUINTA-FEIRA SANTA VIGÍLIA EUCARÍSTICA



“O MAIOR DENTRE VÓS É AQUELE QUE SERVE!”

(ATENÇÃO: para uma boa experiência na presença do Senhor é importante que se escolha com antecedência os respectivos leitores. Este folheto é uma boa sugestão para a vigília, além dele, deve-se priorizar momentos de silêncio e oração individual.)

INTRODUÇÃO

Animador: Irmãos e irmãs, é chegado o momento de permanecer com o Senhor, cumprindo o pedido feito por Jesus aos discípulos de que vigiassem com Ele (Mc 14,34). Naquela noite santa, prestes a sofrer o flagelo da cruz, o Divino Mestre sente, em sua carne, a angústia própria daquele que, amando sem limites, doa a própria vida para a salvação de todos.

Leitor 1: Recordando aquele momento de fidelidade extrema, constatamos que Jesus é acompanhado por poucos discípulos, que aprendem do Senhor o valor da entrega definitiva e radical. Hoje, ao contrário, a Igreja semeada pelo mundo, vela e vigia celebrando o mistério de Sua entrega. Iniciemos este momento de profunda oração, cantando:

01. CANTO INICIAL

Ref.: Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão (2x)

1. Eis que eu vos dou o Meu novo mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.”
2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.”
3. Permanecei no Meu amor e segui Meu mandamento: “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.”

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Animador: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Leitor 1: O Senhor nos reúne para esta Vigília Eucarística. É a Igreja que se coloca diante do seu Senhor para contemplá-Lo e adorá-Lo. Que o Espírito Santo conduza a nossa oração, para que ela possa se transformar em serviço a Deus nos irmãos. Rezemos ao Espírito Santo e formulemos, no silêncio do coração, nossas intenções.

(Breve instante de silêncio para que todos façam sua oração pessoal. Em seguida, rezar a Oração do Espírito Santo)

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Leitor 2: Na Eucaristia, Jesus Cristo vem ao nosso encontro desejando unir-se a nós; “a adoração eucarística é apenas o prolongamento visível da celebração da missa, a qual, em si mesma, é o maior ato de adoração da Igreja: receber a Eucaristia significa colocar-se em atitude de adoração d’Aquele que comungamos”.

Todos: A Eucaristia é o maior dos serviços, é a herança dos cristãos.

Leitor 1: Reunidos para este momento de Vigília Eucarística, queremos recordar e sentir que a Eucaristia é o ápice da ação salvadora de Deus: o Senhor Jesus, que se fez pão por nós, derrama sobre nós toda a sua misericórdia e o seu amor e, assim, renova o nosso coração, a nossa existência e a maneira de nos relacionarmos com ele e com o próximo.

Todos: A Eucaristia é o maior dos serviços, é fonte de conversão.

Leitor 3: No tempo quaresmal intensificamos a prática da caridade, oração e jejum. A Campanha da Fraternidade torna-se uma oportunidade de vivência da espiritualidade pascal capaz de gerar, ao mesmo tempo, a conversão pessoal, comunitária e social. Neste ano de 2022, ela nos oferece a oportunidade de refletirmos sobre uma educação efetiva e igualitária, tendo como tema “Fraternidade e Educação” e como lema “fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26).

Todos: A Eucaristia é o maior dos serviços, é garantia de vida plena para todos.

Animador: A missão salvadora de Jesus é, de certa forma, continuada através da Igreja. Esta, “sacramento de salvação”, atualiza por meio de sua ação no mundo, a presença do Senhor. A fim de sentirmo-nos membros do corpo místico de Cristo e seus imediatos cooperadores, cantemos:

02. CANTO DE MEDITAÇÃO

Ref.: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (bis)

1. Reconstroí a tua vida em comunhão com teu senhor, reconstroí a tua vida em comunhão com teu irmão: onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males (Mc 7,37). Hoje és minha presença junto a todo sofredor: onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos (Jó 10,18). Reconstroí, protege a vida de indefesos e inocentes: onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido (Lc 19,10). Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança: onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo (Jó 6,51). É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa (Jó 12,25). Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus (Jó 18:9): onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

RECORDAÇÃO DA VIDA

Animador: Jesus instaura uma nova lógica de convivência: o serviço. Em todo evangelho, Ele nos oferece uma verdadeira catequese sobre a sua compreensão de poder e de serviço.

Leitor 1: Os próprios discípulos de Jesus buscam uma lógica de poder contrária aos grandes valores do Reino

por Ele anunciado. Para o Senhor só há uma possibilidade: seu poder é o poder do amor. Por sua vez, os discípulos têm dificuldade de compreender um Jesus, Messias – Crucificado – Servo Sofredor – Filho de Deus. Pedro representa aqueles que têm dificuldade de se colocar, despretensiosamente à serviço dos irmãos.

Leitor 2: Jesus revela a Pedro e a todos nós outra dimensão e o verdadeiro sentido da autoridade, que é SERVIR ao Outro. E enfatiza que dar esse passo para o serviço é condição para ter parte em seu Reino. “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”, disse Ele a Pedro, durante o lava-pés. (Jo 13, 8).

Animador: A Igreja é peregrina com o povo brasileiro na história e, tendo como ponto de partida o Evangelho, se situa na realidade deste país comparilhando suas esperanças, seus triunfos e suas frustrações para discernir a vontade de Deus nos sinais dos tempos promovendo comunhão e participação.

Leitor 1: A Igreja anuncia o que ela recebeu de seu Senhor e procura colocar em prática aquilo que Ele mesmo fez: anunciar o Evangelho da Salvação, a “Boa-Nova” aos pobres, proclamando a libertação aos oprimidos, a recuperação da vista aos cegos e o tempo da graça aos de coração quebrantado.

03. HINO CRISTO, O SERVO DE DEUS (Fl 2,6-11)

Animador: Jesus Cristo assumiu nossa humanidade, se fez pobre para enriquecer-nos com sua pobreza. Rezemos, aclamando o Senhor, meta de nosso agir.

Animador: Embora fosse de divina condição, Cristo Jesus não se apegou ciosamente/ a ser igual em natureza a Deus Pai.

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

Leitor 1: Porém esvaziou-se de sua glória / e assumiu a condição de um escravo, / fazendo-se aos homens, semelhante.

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

Leitor 2: Reconhecido exteriormente como homem, / humilhou-se, obedecendo até a morte humilhante numa cruz.

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

Leitor 1: Por isso Deus o exaltou sobremaneira / e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime, / e elevado muito acima de outro nome.

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

Leitor 2: Para que perante o nome de Jesus / se dobre reverente todo joelho, / seja nos céus, seja na terra ou nos abismos.

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

Leitor 1: E toda língua reconheça, confessando, / para a glória de Deus Pai e seu louvor: / “Na verdade Jesus Cristo é o Senhor!”

Todos: Ó Cristo, Servo de Deus, tornai-nos servidores!

(Após o momento de silêncio e oração pessoal prossegue-se com o canto de aclamação ao Evangelho.)

PALAVRA DE DEUS

04. CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Eu vim para escutar...

Tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor.

2. Eu gosto de escutar...

3. Eu quero entender melhor...

4. O mundo ainda vai viver...

05. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO (Jo 13,1-15)

Leitor 1: Antes da festa da páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora. A hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinham amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Então Jesus se levantou da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha que tinha na cintura. Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto, sentou-se de novo e perguntou: “Vocês compreenderam o que eu acabei de fazer? Vocês dizem que eu sou o mestre e Senhor. E vocês tem razão: eu sou mesmo. Pois bem: eu, que sou o Mestre e o Senhor, lavei os seus pés; por isso vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

06. MEDITAÇÃO

(Breve instante de meditação silenciosa)

Animador: Eucaristia é partilha do pão e da vida: “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, o partiu, distribuiu a eles e disse: ‘Tomai todos, isto é o meu corpo’. Em seguida, tomou o cálice, agradeceu e deu a eles. E eles beberam. E Jesus lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança” (Mc 14,22-24).

Leitor 1: As palavras e os gestos de Jesus na última ceia significam, além da sua presença sacramental no pão e no vinho, o sentido profundo de sua vida e morte: Jesus viveu e morreu como dom gratuito, como entrega de si mesmo aos outros.

Leitor 2: Com isso ele se opõe a uma sociedade em que as pessoas vivem para si mesmas e para seus próprios interesses. Os discípulos são convidados a fazer a mesma coisa: partilhar o pão com os pobres e doar sua vida em favor dos outros.

Leitor 1: Quando percebemos, em nossa vida, o grande valor do serviço ao próximo e a necessidade de ir ao encontro dos mais necessitados, encontramos o sentido da vocação cristã: ser discípulo missionário de Jesus, sendo para todos servidor!

TODOS: Senhor Jesus: Que sejamos semelhantes a vós! Concede-nos um coração capaz de amar verdadeiramente.

Leitor 1: Diante do Senhor, lembramos de toda a Igreja, missionária do Pai que, nas pegadas do Cristo Senhor e animada pelo Santo Espírito de Deus, vivencia a caridade através de obras e palavras.

TODOS: O povo de Deus é, por graça divina, sacramento de salvação!

Animador: O discipulado de Jesus não diz respeito ao poder e ao autoritarismo, mas a servir humildemente o próximo. Diante de Jesus, somos convidados a nos questionar: o que significa hoje lavar os pés uns dos outros? Tenho nutrido em meu coração um espírito de serviço à todos ou exerço minhas funções na comunidade de modo pouco fraterno?

(Pode-se conservar alguns minutos de silêncio para reflexão e oração pessoal.)

PEDIDO DE PERDÃO

Animador: A Palavra de Deus e a reflexão feita mostram que estamos longe das atitudes de Jesus: sua humildade e atenção para cada discípulo, seu corpo e sangue como nosso alimento espiritual, enfim, sua entrega total em favor da humanidade. Reconhecemos nossas limitações e pecados. Por isso peçamos que o Senhor, que derramou o seu sangue por nós, venha em socorro de cada um com o dom da sua misericórdia e do seu perdão.

SÚPLICA DO PECADOR ARREPENDIDO – (SL 51)

Lado A: Tende piedade de mim, ó Deus, por teu amor! Por tua grande compaixão apaga minha culpa! Lava-me da minha injustiça e purifica-me do meu pecado!

Lado B: Por que eu reconheço a minha culpa, e o meu pecado está sempre a minha frente; pequei contra ti, somente contra ti, praticando o que é mau aos teus olhos.

Lado A: Tu és justo, portanto, ao falar, e, no julgamento, serás o inocente. Eis que eu nasci na culpa, e minha mãe já me concebeu pecador.

Lado B: Tu amas o coração sincero, e, no íntimo, me ensinas a sabedoria. Purifica-me e eu ficarei puro. Lava-me, e eu ficarei mais branco do que a neve.

Lado A: Faze-me ouvir o júbilo e a alegria, e que se alegrem os ossos que esmagaste. Esconde dos meus pecados a tua face, e apaga toda a minha culpa.

Lado B: Ó Deus, cria em mim um coração que seja puro, e renova no meu peito um espírito decidido. Não me rejeites para longe da tua face, não retires de mim teu santo espírito.

Lado A: Devolve-me o júbilo da tua salvação, e que um espírito generoso me sustente. Vou ensinar teus caminhos aos culpados e os pecadores voltarão para ti.

Lado B: Livrai-me do sangue, ó Deus, meu salvador! E a minha língua cantará tua justiça. Senhor, abre os meus lábios, e minha boca anunciará o teu louvor.

Lado A: Pois tu não queres sacrifício, e nenhum holocausto te agrada. Meu sacrifício é minha alma penitente. Não desprezeis um coração arrependido.

Animador: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio agora e sempre. Amém.

07. CANTO DE PERDÃO

Ref.: Perdoai-nos oh Pai as nossas ofensas. Como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

1. Se eu não perdoar o meu irmão o Senhor não me dá o seu perdão. Eu não jugo pra não ser jugado: perdoando é que serei perdoado.
2. Ajudai-me Senhor a perdoar! E livrai-me de julgar e condenar! Vou ficar sempre unido em comunhão ao Senhor e também ao meu irmão.
3. Vou levar para a vida a união que floresce desta Santa-Comunhão. Vivo em Cristo a vida de cristão. Sou mensagem de sua reconciliação.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Animador: Juntos, acabamos de reconhecer nossa falta de correspondência ao amor de Jesus, que derramou seu sangue por nós. Agora, vamos louvar e agradecer a Ele por todas as maravilhas que tem realizado em nossa história pessoal e na história da humanidade.

Leitor 1: Nós vos louvamos Senhor, luz em meio às trevas, pelos educadores que testemunham o Evangelho. Que possam dedicar-se, cada vez mais, ao ensino, cooperando com a vida e a dignidade das pessoas na busca de uma sociedade cada vez mais fraterna:

CANTO: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)

Leitor 2: Senhor, vos agradecemos por todos os missionário e missionárias da Igreja que, na entrega da própria vida, anunciam Teu nome mundo a fora:

CANTO: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)

Leitor 1: Senhor, vos agradecemos e louvamos também pelo clero da Diocese de Apucarana: Diáconos, Presbíteros e por nosso Bispo Carlos José. Com eles, contituímos teu povo santo destinado à vida eterna.

CANTO: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)

Leitor 2: Senhor, agradecemos e louvamos por todos os leigos e leigas, que doam suas vidas em prol do Reino, através do teu chamamento nas diversas pastorais, serviços, movimentos e associações presentes em nossa Igreja Particular.

CANTO: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor! (bis)

(Momento para outras intenções de agradecimento e louvor – em seguida de cada intenção canta-se o refrão proposto acima).

Animador: Concluamos nossa vigília rezando oração da Campanha da Fraternidade:

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva. Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano. Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária. Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes. Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor! Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz. Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

(O animador motiva a oração do Pai Nosso e dez Ave Marias).

Animador: Senhor Jesus Cristo, presente nesta Eucaristia e em nossos corações, agradecemos a ti de coração sincero, por que viemos para te fazer companhia e contemplar o mistério de tua doação em favor de toda a humanidade. Concede-nos a graça de sermos os multiplicadores do teu gesto de amor em favor dos nossos irmãos e irmãs. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Animador: Permanecemos unidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Animador: Bendigamos ao Senhor

Todos: Demos graças à Deus.

08. CANTO FINAL

Ref.: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti Senhor!

1. Da minha vida Ele é o Senhor. Da minha vida Ele é o Senhor. Da minha vida Ele é o Senhor. Glória a ti Senhor.
2. Do meu passado. Do meu passado Ele é o Senhor. Do meu passado Ele é o Senhor. Glória a ti Senhor.
3. Do meu futuro Ele é o Senhor. Do meu futuro Ele é o Senhor. Do meu futuro Ele é o Senhor. Glória a Ti Senhor.

Inspirado na obra "Semana Santa - preparar e celebrar, Paulus - 2004, p. 30-37, Pe. Luiz Miguel Duarte". E "Roteiro Celebrativo para a Campanha da Fraternidade de 2022". Adaptação e diagramação: Pe. Anderson Bento.